

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

RENATA MONTEIRO MENDES CAMPOS

**JOGO DE VOZES E CONSTRUÇÃO DO PONTO DE
VISTA EM PETIÇÃO INICIAL E CONTESTAÇÃO DE
AÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL**

RECIFE, 2015

RENATA MONTEIRO MENDES CAMPOS

**JOGO DE VOZES E CONSTRUÇÃO DO PONTO DE
VISTA EM PETIÇÃO INICIAL E CONTESTAÇÃO DE
AÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco, como pré-requisito à obtenção do título de mestre em Ciências da Linguagem, sob a orientação do Prof. Dr. Karl Heinz Efken e a coorientação da Prof^ª Dr^ª Maria de Fátima Vilar de Melo.

RECIFE, 2015

RENATA MONTEIRO MENDES CAMPOS

**JOGO DE VOZES E CONSTRUÇÃO DO PONTO DE VISTA EM PETIÇÃO
INICIAL E CONTESTAÇÃO DE AÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL**

Dissertação de mestrado submetida à banca examinadora como requisito final à obtenção do título de mestre em Ciências da Linguagem.

Aprovada em 20 de março de 2015:

Prof. Dr. *Karl Heinz* Efken – UNICAP
(Orientador)

Prof^a. Dr^a. Maria de *Fátima Vilar* de Melo – UNICAP
(Coorientadora)

Prof^a. Dr^a. *Vicentina Maria Ramires* Borba – UFRPE
(Membro externo)

Prof. Dr. *Moab Duarte Acioli* – UNICAP
(Membro interno)

“Não, não pares.
É graça divina começar bem.
Graça maior é persistir na caminhada certa.
Manter o ritmo...
Mas a graça das graças, é não desistir.
Podendo ou não podendo,
Caindo, embora aos pedaços,
Chegar até o fim...”

(D. Hélder Câmara)

“Quando penso que cheguei ao meu limite, descubro que
tenho forças para ir além!”

(Ayrton Senna)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, por ter-me dado força para elaborar este trabalho no momento em que a minha vida gira em torno da maternidade.

A meu amado pai, Talvanes Mendes da Silva (*in memoriam*), pelo companheirismo, pelos ensinamentos, pelo apoio e pelo amor.

À minha querida e amiga mãe, professora Aurilene Monteiro, pela dedicação, pelo apoio, pelo incentivo, pelos ensinamentos. Com muita paciência, carinho e muito amor, incentivou-me neste momento e me ajudou muito com minha bebê para que eu realizasse este trabalho. Obrigada, também, pelas traduções e orientações!

Ao professor Valdir Bandeira, pela paciência e dedicação com Sophia; junto à minha mãe, ajudou a tomar conta da minha filha para que eu pudesse escrever esta dissertação.

À minha irmã, Flávia Monteiro Mendes, por ter ajudado a tomar conta da minha filha para que eu pudesse escrever e pelo auxílio com a impressora.

Ao meu querido marido, Atemisio Neto, pelos esclarecimentos jurídicos e pela colaboração nos cuidados com Sophia.

À minha amada princesa, Sophia, por realizar um sonho de ser mãe e, conseqüentemente, de encher a minha vida de alegria, de felicidade e de ensinamentos. Obrigada também, filha, por ter ficado quietinha na casa da vovó, permitindo que eu escrevesse esta dissertação.

Ao senhor doutor juiz de direito Henrique Dias, por intermediar o meu acesso ao senhor juiz da 4ª Vara de Família e Registro Civil da Comarca da Capital, estado de Pernambuco.

Ao senhor doutor juiz de direito da 4ª Vara de Família e Registro Civil da Comarca da Capital, estado de Pernambuco, João Maurício Guedes Alcoforado, por ter permitido meu acesso à petição inicial e à contestação, o que me possibilitou estabelecer o *corpus* deste trabalho.

À professora Dra. Suzana Cortez, pelo auxílio inicial desta dissertação.

À professora Dra. Fátima Vilar, pelas contribuições neste trabalho.

Ao professor Dr. Karl Heinz Efken, pelo auxílio, paciência, disponibilidade e valiosas orientações para a realização e conclusão desta pesquisa.

Ao meu amigo Adiniz Mendes, pelas contribuições dadas no decorrer do mestrado.

À minha amiga professora Sandra Lima, pelas valiosas contribuições dadas no decorrer do mestrado.

A todos do Colégio São Luís, em especial à coordenação e à direção, por entenderem minha ausência em alguns momentos.

A todos do Colégio GGE, em especial ao diretor Marcelo Melo, por viabilizarem minha frequência às aulas do mestrado.

Aos meus amigos professores de inglês do Colégio GGE, em especial Henrique Pinto e Hudson Ribeiro, por me terem substituído durante seis meses, para que eu frequentasse as aulas de duas disciplinas do mestrado.

À minha querida coordenadora do 3º ano do GGE, Carol Costa, por facilitar substituições, para que eu finalizasse a minha dissertação.

Ao colega professor Fabiano Palácio, por ter orientado um trabalho em uma das disciplinas do mestrado.

Ao colega professor Márcio Galvão, pelo auxílio com a diagramação deste trabalho.

À colega professora Úrsula Veras, pelo auxílio na construção do sumário.

Ao meu primo Felipe Monteiro Mafra e à minha tia Lúcia Bernadete Monteiro Mafra, pela ajuda na preparação e na digitalização dos documentos jurídicos.

À minha amiga professora Conceição Lira e ao meu amigo professor Marcos de Andrade Filho, pela correção gramatical deste trabalho.

Ao professor Albanio Paulino, pela correção gramatical deste trabalho, pela atenção, disponibilidade e pelas valiosas orientações que possibilitaram o término deste estudo.

À minha amiga advogada Karina Lima, pelo companheirismo, lealdade e pelo importante auxílio no entendimento dos termos jurídicos.

Às minhas amigas Iana Costa, Luciana Isabela, Rúbia Andrade e ao amigo José Menezes, por toda a dedicação, amizade e carinho.

À minha amiga Érika Costa, pelo companheirismo durante o mestrado e pelas valiosas informações para a organização da dissertação.

À professora Dra. Rose Mary Fraga, pelas sugestões importantes para a melhoria desta pesquisa.

Ao professor Dr. Moab Acioli, pelas contribuições valiosas para o desenvolvimento e melhoria deste trabalho.

À professora Dra. Vincentina Maria Ramires Borba pelas importantes contribuições para a conclusão deste estudo.

À coordenadora do curso Mestrado em Ciências da Linguagem, da Unicap, prof^a Dr^a Roberta Caiado, pelo carinho, dedicação, incentivo e pelas orientações finais para o término do mestrado.

RESUMO

Esta dissertação analisa as expressões nominais utilizadas na construção textual-discursiva do ponto de vista em contexto argumentativo, especificamente, nos gêneros petição inicial e contestação em ações de união estável. Apesar de serem gêneros argumentativos, comportam, em sua estrutura, sequências narrativas a partir das quais podemos averiguar o jogo de vozes estabelecido, ao se argumentar narrando em situação de conflito ou de embate discursivo no domínio jurídico. Daí a nossa hipótese de que tais gêneros se diferenciam quanto à forma de argumentar narrando em relação a gêneros dos domínios literário e jornalístico, por exemplo. Com base na abordagem dialógica do texto/discurso e no pressuposto de que todo discurso é povoado de diversas vozes – consequentemente, de pontos de vista –, entendemos que as expressões nominais desempenham expressivo papel para a argumentação nos referidos gêneros. Em outras palavras, esse recurso contribui para o estabelecimento de posições enunciativas e para a expressão da subjetividade em contexto argumentativo-dialogal de embate. Assim, importa analisar a relação entre os enunciadores no discurso, a saber: como o locutor/enunciador advogado (enunciador principal) gerencia os pontos de vista no discurso e perspectiva os objetos de discurso (fatos e personagens). Isso implica investigar como tal instância narradora mobiliza as expressões nominais para assumir um ponto de vista responsável pela orientação argumentativa do texto. No jogo de vozes, o locutor/enunciador coenuncia com seu cliente, enquanto o outro (adversário) é um subenunciador. Quanto ao *corpus* da pesquisa, constitui-se de uma petição inicial e da respectiva contestação em ações de união estável – documentos do ano de 2012 e pertencentes à 4ª Vara da Família e Registro Civil da Comarca da Capital, Estado de Pernambuco. Os resultados encontrados confirmaram a teoria de Rabatel: em texto argumentativo, o ponto de vista predominante é o afirmado.

Palavras-chave: argumentação; expressões nominais; ponto de vista; jogo de vozes; petição inicial e contestação em ação de união estável.

ABSTRACT

This dissertation analyzes the nominal expression used in the textual and discursive construction of the point of view in argumentative context, specifically in initial petition and plea (answer) genres in consensual marriage legal action. Although they are genres known as argumentative, they hold in its structure narrative sequences from which we can observe different voices that it establishes when we argue narrating in a conflict situation or discursive clash in juridical domain. Thus a hypothesis entertained here is that these genres are different when a person arguments narrating from the literary and journalistic domain, for example, from a dialogic approach of the text/discourse and based on the assumption that all discourse has several voices and consequently points of view, we understand that nominal expressions are extremely important (they play an important role) to the argumentation in these genres. In other words, we understand that this resort contributes to the establishment of enunciative positions and to the subjectivity expression in a clash dialogal-argumentative context. Seen in these terms, it is important to analyze the relation among enunciators in a discourse, like: how the lawyers as a locutor/enunciator, as the main enunciator, manages the points of view in a discourse and contributes to “putting” a perspective of the objects of discourse (facts and characters). So, it is important to investigate how this narratorial instance mobilizes the nominal expressions to assume a point of view responsible for the argumentative orientation of a text. In these different voices (“a game of voices”), the locator/enunciator coenunciates with his client, and the other person (the opponent) is a subenunciator. The corpus of this research will be an initial petition and plea (answer) in consensual marriage legal action - both documents are from 2012 and they belong to the 4^a Vara da Família e Registro Civil da Comarca da Capital, Estado de Pernambuco. The results found in this research confirmed Rabatel’s theory: in argumentative context, the prevalent point of view is the affirmed point of view.

ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Art.	– Artigo
Advogado de T/B	– Advogado dos filhos do Sr. Y
CPC	– Código de Processo Civil
Det.	– Determinante
DJ	– Diário de Justiça
DJe	– Diário Jurídico do Estado
PDV	– Ponto de Vista
PEC	– <i>Prise en charge</i>
P.I.	– Petição Inicial
Rel.	– Relator
REsp	– Recurso Especial
SP	– Sintagma de Preposição
STJ	– Superior Tribunal de Justiça
STF	– Supremo Tribunal Federal
TJPE	– Tribunal de Justiça de Pernambuco
§	– Parágrafo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO 1: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
1.1 Argumentação.....	17
1.2 Os Gêneros petição inicial e contestação: caracterização	18
1.3 Referente, referência e referenciação	22
1.4 Expressões nominais	24
1.5 Locutor, enunciador, voz.....	26
1.6 Ponto de Vista (PDV).....	29
1.7 Tipos de Ponto de Vista.....	34
1.7.1 PDV representado	35
1.7.2 PDV narrado.....	36
1.7.3 PDV afirmado.....	37
1.8 PDV combinados.....	38
CAPÍTULO 2: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	40
2.1 Área de aquisição do <i>corpus</i>	40
2.. Constituição do <i>corpus</i> da pesquisa	40
2.3 Tipo de pesquisa	40
2.4 Critérios de inclusão.....	40
2.5 Tamanho do <i>corpus</i>	41
2.6 Descrição do material	41
2.6.1 Petição inicial	41
2.6.2 Contestação	43
2.7 Análise do <i>corpus</i> da pesquisa	45
2.8 Aspectos éticos	46
CAPÍTULO 3: RESULTADOS E DISCUSSÃO	47
3.1 Análise da petição inicial.....	47
3.2 Análise da contestação.....	55
3.3 Exemplos de referentes que indicam o jogo dos PDV	61
3.4 Síntese dos comentários.....	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72
REFERÊNCIAS.....	75
ANEXOS.....	77